



casa do pequeno cidadão
NOSSA SENHORA APARECIDA

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA	
Nome do Projeto: Reconstruindo Histórias — “Era uma vez na Casa do Pequeno Cidadão”	
DURAÇÃO: 12 meses	VALOR TOTAL: 127.956,01

2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE			
Nome: CASA DO PEQUENO CIDADÃO NOSSA SENHORA APARECIDA			
CNPJ: 04.436.2997/0001-93			
Endereço: Rua Aliança Liberal		nº: 84	Compl.:
Bairro: Bela Aliança	Cidade: São Paulo	Estado: SP	CEP: 05088-000
Telefone: 11-3837-9619		E-mail: gerencia.servicos@casadopequenocidadao.org.br	
Endereço Internet (site e redes sociais): site: https://www.casadopequenocidadao.org.br/ ; Instagram Casa do Pequeno Cidadão (@casadopequenocidadao) • Fotos e vídeos do Instagram ; Facebook Casa do Pequeno Cidadao São Paulo SP Facebook ; YouTube (16) Casa do Pequeno Cidadão - YouTube			
Responsável Legal da OSC: Alfredo Mazzoni			
RG (nº e órgão emissor): 6.629.016-8		CPF: 000.537.878-89	
Telefone: 11-98105-9591		E-mail: alfredomz@ig.com.br	



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Responsável pela apresentação da proposta: Djully Azevedo Assunção Gallo

Telefone: 11-98903-7798

E-mail:

gerencia.servicos@casadopequenocidadao.org.br

3. APRESENTAÇÃO DA OSC

3.1. Histórico, experiência e capacidade técnica/operacional: relate a origem da Organização, seu tempo de existência, quais os projetos mais relevantes já realizados, experiência em gestão de serviços em parceria com a administração pública, informações relevantes sobre sua atuação na área de atendimento ao público alvo.

A Casa do Pequeno Cidadão Nossa Senhora Aparecida, fundada em 05/12/2007, é uma associação sem fins lucrativos, de caráter assistencial, que atua na proteção social especial de alta e média complexidade, acolhe e oferta atividades de assistência social e apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, oferecendo acolhimento institucional, apoio à inclusão social e projetos voltados à promoção da autonomia, convivência e cidadania.

Possui ampla experiência na execução de serviços socioassistenciais, entre eles:

- 1 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses – SAICA CASA DO PEQUENO CIDADÃO, com capacidade para 15 acolhidos; fundado em 05/12/2007;
- 1 serviço de acolhimento para jovens, do gênero masculino, de 18 a 21 anos – REPÚBLICA JOVEM CIDADÃO, com capacidade para 6 acolhidos; fundada em 05/12/2018;
- 1 serviço de acolhimento para jovens do gênero feminino; de 18 a 21 anos – REPÚBLICA JOVEM CIDADÃ, com capacidade para 6 acolhidas; fundada em 05/12/2022;
- 1 Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência – NAISPD II E III: VIDA CIDADÃ, com capacidade para 120 usuários; fundado em 05/12/2021; e
- 1 SALA GAMER, que viabiliza a inclusão digital tanto aos assistidos pela Entidade, como para a comunidade do entorno, com capacidade para 40 atividades diárias; fundada em 01/03/2023.

Cabe ressaltar que, além dos atendimentos aos acolhidos e usuários, a entidade também oferece suporte às suas famílias dos assistidos, por meio de orientações, encaminhamentos e trabalho com a rede de garantia de direitos.

Todo o trabalho é realizado de forma totalmente gratuita e é mantido única e exclusivamente por meio de doações.



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Como experiência prévia, a Casa do Pequeno Cidadão Nossa Senhora Aparecida possui aprovação do CMDCA Nº 1343/2007, COMAS Nº 137, Declaração de Utilidade Pública Estadual, Matrícula SMADS, registro no Cadastro Nacional de Entidades da Assistência Social – CNEAS, cadastro no Sistema de Cadastro Municipal Único das Organizações Parceiras de Entidades do Terceiro Setor – CENTS, cadastro no Sistema Pró-Social, cadastro no Programa Nota Fiscal Paulista, Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS).

Para realizar todas as atividades planejadas, visando um atendimento de qualidade aos seus usuários, a Entidade já firmou algumas parcerias importantes, viabilizando a aquisição de equipamentos, custeio, aprovações de projetos e apoio ao trabalho desenvolvido, com instituições como: Sesc Mesa Brasil, Instituto Helena Florisbal, ONG Comida Invisível, CONDECA e SEDS, sendo os mais recentes os Processos: PRC-2021-00247-DM; SEDS-PRC-2024/00280 e SEDS – PRC-2025-00231-DM.

Sobre a articulação com a rede socioassistencial e intersetorial, a entidade segue as linhas de ação da política de atendimento, tanto em relação aos assistidos, como às suas respectivas famílias, por meio de reuniões e discussões de caso, junto aos CREAS, CRAS, escolas, serviços de saúde e organizações da sociedade civil.

4. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O projeto “Reconstruindo Histórias: Era uma vez na Casa do Pequeno Cidadão” tem como base o direito à memória e identidade de crianças e adolescentes acolhidos no SAICA. Segundo as Orientações Técnicas dos Serviços de Acolhimento (MDS, 2009), é fundamental garantir o registro da trajetória de vida dos acolhidos, por meio de um livro que reúna lembranças, fotografias e experiências significativas.

Inspirado em outras propostas executados por diferentes instituições, o projeto busca consolidar uma metodologia própria da Casa do Pequeno Cidadão, assegurando acompanhamento contínuo, envolvimento dos voluntários e suporte técnico da equipe do SAICA.

A proposta contribui diretamente para a política pública de Assistência Social ao promover o fortalecimento de vínculos, a reconstrução da identidade pessoal e a valorização da trajetória de vida, aspectos essenciais para o desenvolvimento emocional e social dos acolhidos.

Propõe-se a ser uma ação permanente, pautada nos princípios da escuta qualificada, do direito à memória e do fortalecimento de vínculos.

Com base nos valores institucionais da Casa do Pequeno Cidadão, pretende-se que cada criança e adolescente reconheça-se como protagonista de sua própria história e possa ressignificar sua trajetória com dignidade, afeto e esperança.



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

A implementação do projeto “Reconstruindo Histórias: Era uma vez na Casa do Pequeno Cidadão” fundamenta-se no direito à memória, à história de vida e à preservação da identidade de crianças e adolescentes acolhidos no Serviço de Acolhimento Institucional (SAICA). Tal diretriz está prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei 8.069/1990), que assegura o direito à convivência familiar e comunitária e o acesso a informações referentes à própria origem e trajetória. As Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (MDS/CONANDA, 2009) reforçam a necessidade de registro sistemático da história pessoal, por meio de instrumentos que organizem lembranças, fotografias, relatos e outras vivências significativas durante o período de acolhimento.

O projeto foi estruturado a partir de estudos técnicos, diagnósticos internos e da observação contínua das demandas emocionais, subjetivas e sociais identificadas pela equipe do SAICA. Evidências apontam que a ausência de registros claros sobre a história pessoal pode gerar sentimentos de descontinuidade, insegurança e ruptura de identidade — questões frequentemente relatadas por crianças e adolescentes com vivências de afastamento familiar e múltiplas instituições de acolhimento. Dessa forma, registra-se a necessidade de uma metodologia sistematizada que favoreça o resgate de memórias, a organização da trajetória e o fortalecimento da autoestima.

Inspirado em experiências de outras instituições, mas buscando consolidar um método próprio da Casa do Pequeno Cidadão, o projeto prevê a atuação integrada entre equipe técnica, educadores, voluntários e rede de atendimento. Essa articulação visa garantir acompanhamento continuado, acolhimento qualificado e o uso pedagógico-afetivo dos materiais produzidos.

A relevância da iniciativa se expressa também na sua contribuição direta para o aprimoramento da política pública de Assistência Social. Ao promover o fortalecimento de vínculos, a reconstrução da identidade pessoal e o reconhecimento da trajetória de vida como elemento estruturante do desenvolvimento humano, o projeto atua em consonância com princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), como a proteção social, a dignidade, a autonomia e a garantia de direitos.

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) justifica a implementação deste projeto pela necessidade de assegurar condições mais qualificadas de acolhimento, ampliando ações que promovam desenvolvimento emocional, elaboração de vivências de ruptura e valorização das histórias individuais. Trata-se de uma ação estruturante, contínua e alinhada aos princípios da escuta qualificada e da proteção integral, configurando-se como um mecanismo



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

essencial para que cada criança e adolescente se reconheça como protagonista de sua própria história, ressignificando seu percurso com dignidade, afeto e esperança.

5. OBJETIVOS DO PROJETO

5.1. Objetivo Geral

Promover o resgate e a preservação da história de vida das crianças e adolescentes acolhidos no SAICA Casa do Pequeno Cidadão, fortalecendo sua identidade, autoestima e vínculos afetivos.

5.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver atividades de registro de histórias individuais com apoio de voluntários capacitados.
- Estimular a expressão emocional e criativa por meio da leitura, escrita e atividades artísticas.
- Promover o vínculo afetivo entre acolhido e colaborador.
- Envolver famílias, quando possível, no processo de reconstrução das histórias.
- Fortalecer a equipe de educadoras e os voluntários por meio de formação continuada e supervisão.

6. CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

A comunidade na qual o SAICA Casa do Pequeno Cidadão está inserido é de classe média, sendo predominantemente área residencial e possui infraestrutura para o pleno atendimento de todos os acolhidos, tais como: Escolas, Creches, EMEIs, Clubes, Farmácias, Supermercados, Praças, Igreja, UBS, PS, Clínicas de Análises e outros.

A localização é de responsabilidade da Suprefeitura-Lapa e faz parte da jurisdição do IV Foro Regional – Lapa localizado à Rua Clemente Álvares, Zona Oeste do município de São Paulo.

O público atendido é formado por crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, com histórico de violações de direitos, rupturas familiares e vivências de negligência, violência e abandono. Atende crianças/adolescentes e suas respectivas famílias de toda a área de abrangência de responsabilidade da Vara da Infância e da Juventude da Lapa (bairros como: Brasilândia, Taipas, Perus, Jaraguá, Morro Doce, Vista Alegre, Jardim Britânia, por exemplo), bem como de outras regiões, conforme necessidade de vaga e de acordo com ordem judicial.

7. METAS E INDICADORES

7.1 Objetivo: Promover o resgate e valorização da história de vida dos acolhidos

Indicador 1 -	Meta	Meio de verificação
Nome do Indicador: Quantidade de álbuns confeccionados	Meta: 100% dos acolhidos com álbuns individuais ao final de 12 meses	Registros fotográficos, relatórios e exemplares dos álbuns

Observações sobre o indicador:



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

7.2 Objetivo: Formar e acompanhar voluntários

Indicador	Meta	Meio de verificação
Nome do Indicador: Número de voluntários formados e atuantes	8 voluntários capacitados e acompanhados	Lista de presença, certificados, relatórios de supervisão

Observações sobre o indicador:

Para que o voluntário tenha uma experiência mais enriquecedora, o mesmo será responsável pela elaboração do álbum de 2 crianças. Desta forma, a quantidade de 8 voluntários é factível, uma vez que são acolhidas, simultaneamente, 15 crianças e adolescentes no SAICA.

7.3 Objetivo: Estimular o vínculo entre acolhido e colaborador

Indicador	Meta	Meio de verificação
Nome do Indicador: Participação e assiduidade nos encontros	80% de frequência média dos acolhidos e voluntários	Relatórios de presença e acompanhamento técnico

Observações sobre o indicador:



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

7.4 Objetivo: Envolver famílias no processo

Indicador	Meta -	Meio de verificação
Participação de familiares na elaboração do álbum	50% das famílias envolvidas nas atividades de registro	Registros de visita, registros no álbum e relatos técnicos

Observações sobre o indicador:

7.5 Objetivo: Fortalecer a equipe de educadoras

Indicador	Meta -	Meio de verificação
Nome do Indicador: Quantidade de participações nas reuniões de Discussão de Caso	60% das educadoras	Registros de presença; ata da reunião

Observações sobre o indicador:

Considerando que as educadoras atuam em regime de plantão, com escalas que incluem períodos de descanso e folgas alternadas, é possível que nem todas estejam disponíveis simultaneamente para participação nas atividades, o que justifica eventuais variações no indicador de presença.



casa do pequeno cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

7. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS - OBJETIVOS 2, 3, 4 e 5	
Reuniões, estudos, encontros, oficinas, palestras, seminários, rodas de conversa, atividades culturais internas e externas, outros	
Tipo de Atividade e Descrição	Frequência (diária, semanal, mensal, bimestral, outra)
Formação inicial dos voluntários: Quatro (4) encontros com temas relevantes aos trabalhos com crianças e adolescentes acolhidos: histórico de acolhimento, ética, histórias de vida, técnicas de elaboração do álbum e metodologia	4 encontros consecutivos, 1 vez por semana, antes no início do trabalho com os acolhidos.
Elaboração dos álbuns com os acolhidos: Atividades práticas de escrita, leitura e registro	Semanal
Registro por fotos: imagens da rotina e acontecimentos da vida das crianças e adolescentes, capturadas pelas educadoras, equipe técnica e/ou voluntários do projeto	Ação continuada
Supervisões com a equipe técnica: encontro do grupo de voluntários para a supervisão das atividades realizadas, discussão de casos e aprimoramentos necessários	Mensal
Reunião de discussão de casos com as educadoras para levantamento das demandas e questões de cada acolhido, incentivar a participação no projeto e colher informações que poderão ser registradas nos álbuns individuais	Semanal
Avaliação do projeto e verificação de ajustes	Trimestral